



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado ORLANDO SILVA**

**COMISSÃO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO**

**REQUERIMENTO Nº de 2019**

Requer nos termos regimentais a realização de Seminário no Estado de São com o tema “trabalhadores da ciência no Brasil: a situação de bolsistas em meio ao corte de verbas do Governo Federal”.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja apreciado o presente requerimento para que seja realizado Seminário da Comissão Trabalho, de Administração e Serviço Público – CTASP, com o tema **“Trabalhadores da ciência no Brasil: a situação de bolsistas em meio ao corte de verbas do Governo Federal”**. Assim propomos a seguinte mesa e composição:

Mesa 1: A situação das agências de fomento à pesquisa e as consequências para oferta de bolsas em São Paulo

- Prof. Vahan Agopyan, Reitor da USP.
- Profa. Maria Amalia Pie Abib Andery, Reitora da PUC SP
- Sr. Anderson Correia, Presidente da CAPES
- Sr. João Azevedo, Presidente do CNPq
- Prof. Ildeu Presidente SBPC
- Profa. Flávia Calé, Presidenta da ANPG

**JUSTIFICAÇÃO**

O Brasil foi o último país latino-americano a ter universidade. Os primeiros cursos superiores por aqui datam da vinda da família real, no início do século 19. A primeira universidade, compreendida como instituição pluridisciplinar, é a UFRJ, de 1920. Também retardou a constituição de um plano estruturado para formação de mestres e doutores que pudesse produzir conhecimento científico, além de formar e qualificar as novas gerações – nosso primeiro Plano Nacional de Pós-Graduação é de 1975.

É uma conquista notável que, em relativamente pouco tempo, o país tenha construído uma importante rede pública de universidades federais, muitas delas referências na produção científica, secundada por diversas instituições de ensino superior estaduais, que também têm destacado papel nas realidades locais. Completam o sistema as instituições de fomento que, a partir da Capes, do CNPq e a da rede Fundações de Amparo estaduais, são responsáveis pelo grosso do financiamento à pesquisa e à produção científica no país.

Em nosso país quem produz ciência é a universidade pública. E é a pesquisa pública que busca atender ao interesse público, incluindo aí as necessidades em saúde de uma população. Nesse sentido, causa enorme preocupação o projeto em curso no Brasil de redução drástica no orçamento dessas instituições, os reduzindo ao menor patamar da história.

Os profissionais ligados a essas instituições precisam ser olhados como profissionais da pesquisa, visto que a bolsa é um contrato de exclusividade com a pesquisa, sendo a única forma de remuneração desses trabalhadores. É necessário que a comissão do trabalho debata em que situação esses trabalhadores se encontrarão em um cenário iminente de graves cortes orçamentários. É necessário debater o que significa o nosso país perder cérebros e mentes brilhantes para o mercado informal ou para trabalhar em outros países que valorizam cientistas, depois de tanto investimento público.

Sala da Comissão em 08 de outubro de 2019.

**ORLANDO SILVA**  
**PCdoB /SP**